



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0217/2017**

"Morre Dom Paulo Evaristo Arns, ícone progressista da igreja no Brasil", é a manchete estampada em 14 de dezembro de 2016 na Folha de São Paulo. A matéria assinada por Pedro Del Picchia, e que faz parte integrante desta propositura, traz a essência daquele que foi chamado de cardeal da liberdade, bispo dos oprimidos, cardeal dos trabalhadores, bispo dos presos, bom pastor, cardeal da cidadania, guardião dos direitos humanos, mas que gostaria de ser lembrado simplesmente como amigo do povo.

Dom Paulo nasceu em 14 de setembro de 1921, na colônia de Forquilha, região de Criciúma, em Santa Catarina. Filho de Gabriel e Helena Arns, herdou do pai a personalidade serena, mas corajosa, características que o embasaram para a implantação da gestão participativa da Arquidiocese de São Paulo.

Os feitos de Dom Paulo Evaristo Arns são inúmeros. "Como padre, bispo e cardeal, lutou pela liberdade, ficou ao lado dos trabalhadores e dos oprimidos, combateu em defesa dos direitos humanos, mas foi, sobretudo, exatamente como gostaria de ser lembrado, um amigo do povo" e, nesta condição, continua o articulista, "subiu morros, frequentou favelas, incursionou pelas periferias e enfreou os generais da ditadura para dar proteção a perseguidos políticos - de religiosos a operários, de advogados a jornalistas."

Inquestionavelmente, Dom Paulo sempre merecedor de toda a honra e toda a homenagem da Cidade de São Paulo. Falecido no dia 14 de dezembro de 2016, seu nome ficará perpetuado na denominação que pretendemos ver aprovada, razão pela qual contamos com a atenção dos nobres Pares.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 12/04/2017, p. 63

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).